

EDITORIAL

Caro(a) Leitor(a):

Em setembro passado, iniciamos as comemorações dos 70 anos da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção. Fundada em 20 de setembro de 1949, a pedido do Cardeal de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e instalada em 7 de março de 1950, sob o Pontificado do Papa Pio XII, a Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, nesses 69 anos, tem sido para a Igreja de São Paulo e do Brasil um centro de formação e de pesquisa teológica. Vinculada às orientações da Congregação para a Educação Católica, além de oferecer um sólido curso de bacharelado em Teologia, hoje conta com o curso de mestrado e com o doutorado recém-aprovado pela Capes. A Faculdade tem contribuído com o mundo acadêmico por meio de seus periódicos universitários, cuja revista REVELETEO tem se destacado. Fiel ao seu objetivo de promover um debate fecundo no horizonte da cultura, do diálogo inter-religioso e ecumênico, esta revista se lança cada vez mais à tão necessária hermenêutica evangélica de que nos fala o Papa Francisco: “Uma hermenêutica evangélica para compreender melhor a vida, o mundo, os homens; não de uma síntese, mas de uma atmosfera espiritual de investigação e certeza fundamentada nas verdades da razão e da fé. A filosofia e a teologia permitem adquirir as convicções que consolidam e fortalecem o intelecto e iluminam à vontade”. É com esse espírito que apresentamos aos estimados leitores este número da nossa revista. *Robson Barbosa Silva* em **Deus como Criador: uma proposta de relacionamento entre ciência e teologia** trata de algumas das vias utilizadas para se argumentar em favor da existência de Deus. Para o autor, a abordagem de se concentrar na cognoscibilidade do mundo, embora não elimine a dúvida acerca da existência de Deus, parece ser uma proposta mais promissora, no contexto do diálogo entre ciência e teologia, que a proposta que foca em lacunas no conhecimento humano, com fins de se encaixar Deus nelas. *Cauê Ribeiro Fogaça* em **A teologia confessante de Agostinho, a partir das relações entre fé e razão no próêmio das Confissões**, reflete a questão do estatuto da Teologia como ciência a partir de Santo Agostinho. Para o autor, o Santo de Hipona, na qualidade de nome forte da patrística latina, traz ao cerne das suas considerações teológicas a relação entre fé e

razão. *José Ulisses Leva* em **Da convocação de Cristo Jesus à eclesiologia do Papa Francisco** reflete sobre a eclesiologia do Papa Francisco à luz da EG, 46, chamando a atenção que o Sumo Pontífice não tem dito coisas novas, mas tem apresentado as palavras de Cristo com novidade. Para o autor, Francisco recupera a dinamicidade e alegria do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. *Anderson Frezzato* em **Gnosticismo: um resgate conceitual motivado pela Exortação Apostólica *Gaudete et Exsultate*** demonstra, a partir da Exortação do Papa Francisco, que o gnosticismo aparece caracterizado como um sistema de conhecimento que tem como objetivo atingir a verdadeira gnose, ou seja, o conhecimento verdadeiro. Combatido como heresia, sobretudo por Irineu de Lion, os conceitos gnósticos não foram totalmente superados, sendo, de certa forma, resgatados na atualidade e influenciadores no modo de vida cristã de muitos católicos. *Anderson Aivaldo dos Santos* em **Nossa Senhora da Conceição Aparecida: um sinal de Maria na perspectiva do mistério da Igreja** apresenta uma reflexão sobre a “restauração teológica” da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida numa perspectiva eclesiológica a partir de uma releitura simbólica, bíblica e pastoral dos elementos presentes no encontro da sua imagem e no significado da própria imagem em si, buscando, por meio da sua iconografia, extrair uma mensagem significativa acerca do mistério da Igreja que tem a Virgem Maria como Mãe, Membro e Modelo. *Jeverson Nascimento* em **Cristianismo tecnológico: as igrejas evangélicas e as novas tecnologias**, foca no papel atual da tecnologia e sua utilização pelas igrejas cristãs, enfatizando o crescimento tecnológico no século XXI, as igrejas evangélicas e seu relacionamento com os avanços da tecnologia e os problemas advindos dessa relação. *Tiago de Fraga Gomes* e *Janaína Santos Reus Freitas* em **O encontro entre as religiões na perspectiva da esperança em Jürgen Moltmann** abordam a questão colaborativa entre as religiões segundo o pensamento moltmanniano. Para os autores, diante dos graves problemas que afetam a sociedade hodierna, faz-se necessária uma colaboração entre as diferentes religiões, o que só será possível se houver uma perspectiva de mudança que tenha por base a esperança na transformação da realidade atual. *Renan Gomes Fogaça* e *Robson Stigar* em **A hermenêutica da Bíblia em Fílon de Alexandria** apresentam uma rica reflexão do que acontece no pensamento deste filósofo e sua hermenêutica desdobrada pela tradição patrística, destacando a união das culturas grega, judaica e cristã, sendo que, por meio dessa união, é possível analisar a complexa realidade então surgida e a marca que deixou, tanto na Bíblia como nas obras de Fílon e nos autores que foram por ele influenciados. *Rafael Gouvea Domingues* em **A solidez da espiritualidade sálmica diante da sociedade líquida atual**

elucida o valor do aperfeiçoamento da fé cristã com fundamentações, de modo a salvaguardá-la de certo reducionismo ao plano imanente e temporal, apontando para a existencialidade do ser cristão que perscruta o que é escatológico. Utilizando-se de alguns renomados autores, como Zygmunt Bauman e Luís Alonso Schökel, e de vários pronunciamentos do Magistério da Igreja, o autor procura demonstrar o percurso da liquidez presente na realidade hodierna até a solidez da espiritualidade. *Luciano José Dias* em **Missão inculturada na Cidade. Percurso do Sínodo da Diocese de Santo André** desenvolve uma breve análise do Sínodo Diocesano, orquestrado e vivido pela Igreja particular de Santo André, no ABC Paulista, no período de 2016-2017.

Por fim, nossa revista apresenta uma comunicação e uma resenha aos nossos leitores: *Flávio José Rocha da Silva* realiza uma comunicação a respeito de uma **Breve biografia do líder leigo católico mexicano-americano César Chavez**. Segundo o autor, no início dos anos 1960, César Chavez escreveu um novo capítulo na história do movimento operário estadunidense ao organizar o primeiro sindicato de trabalhadores rurais bem-sucedidos. Por meio do seu compromisso com a não violência e a sua fé profunda na justiça pela causa que defendia, ele transformou uma luta local em uma causa moral, que trouxe esperança àqueles que já não mais a possuíam e atingiu a consciência da nação. Por sua vez, *Mayara Costa Lima* analisa a obra do filósofo Willian Lane Craig, **“Apologia para questões difíceis da vida”**, publicada pela Editora Vida Nova, em 2010.

Desejo a todos uma proveitosa e enriquecedora leitura!

Prof. Dr. Donizete José Xavier
Editor Científico